



Nome do produto: CLORETO DE SODIO FARMAC.BRASILEIRA
Data elaboração: 01/06/2017
Revisão nº 00
Data ultima revisão: 01/06/2017

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

CLORETO DE SODIO FARMACOPEIA BRASILEIRA

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: CLORETO DE SODIO FARMACOPEIA BRASILEIRA

Código interno de identificação do produto: BF-8790

Principais usos: Reagente para laboratório e uso industrial geral.

Nome da empresa: Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda.

Endereço: Av. Fundibem, 275 – Jardim Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.

Telefone da empresa: (0xx11) 4043 3555.

Telefone para emergências: (0xx11) 4043 3555.

Fax: (0xx11) 4043 3555.

E-mail: qualidade@anidrol.com.br

Site: www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Produto químico não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725-2.

Classificação da substância: Produto não perigoso.

Elementos de rotulagem: Não aplicável

Outros perigos: O produto não é inflamável, combustível, ou explosivo e tem baixa toxicidade oral e dérmica. Efeito potencial à saúde: a inalação do produto é mais preocupante que outros meios. É pobremente absorvido pela pele, não ocasionando problemas no contato.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância: CLORETO DE SODIO

Nome químico comum ou nome genérico: CLORETO DE SODIO

Sinônimo: CLORETO DE SODIO

Registro no Chemical Abstract Service (nº CAS): 7647-14-5

No. CE: 231-598-3

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

CLORETO DE SODIO FARMACOPEIA BRASILEIRA

Fórmula Molecular: NaCl

Peso Molecular: 58,44 g/mol

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros-socorros: Para garantir sua segurança pessoal, antes de socorrer uma vítima colocar os EPIs necessários. O socorrista deve ser um brigadista ou alguém familiarizado com técnicas de primeiros socorros. Procurar um médico.

Inalação: Afastar a fonte de contaminação ou transportar a vítima para local arejado. Se houver dificuldades respiratórias, administrar oxigênio. NÃO UTILIZAR O MÉTODO DE RESPIRAÇÃO BOCA A BOCA. Manter o paciente aquecido e não permitir que a vítima se movimente desnecessariamente. Transportar a vítima para um hospital.

Contato com a pele: Lavar a pele com água (ou água e sabão não abrasivo), suavemente, por pelo menos 20 minutos ou até que a substância tenha sido removida. NÃO INTERROMPER O ENXÁGÜE. Sob água corrente (chuveiro de emergência) remover roupas, sapatos e outros acessórios pessoais contaminados (cintos, jóias etc). Descontaminar as roupas antes da reutilização. Se a irritação persistir ao repetir o enxágue, requisitar assistência médica.

Contato com os olhos: Não permitir que a vítima esfregue os olhos. Remover o excesso da substância dos olhos rapidamente e com cuidado. Retirar lentes de contato quando for o caso. Lavar o(s) olho(s) contaminado(s) com bastante água deixando-a fluir por, pelo menos, 20 minutos, ou até que a substância tenha sido removida mantendo as pálpebras afastadas durante a irrigação. Cuidado para não introduzir água contaminada no olho não afetado ou na face. Se a irritação persistir repetir o enxágue, e a vítima deve ser encaminhada ao oftalmologista.

Ingestão: Lavar a boca da vítima com água. NÃO INDUZIR VÔMITO. Oferecer a vítima consciente 2-4 copos de água para diluir o material no estômago. NÃO UTILIZAR O MÉTODO DE RESPIRAÇÃO BOCA A BOCA. Se o vômito ocorrer naturalmente inclinar a vítima para evitar o risco de aspiração traqueo-bronquial do material ingerido. Lavar novamente a boca da vítima. Repetir a administração de água. Nada deve ser administrado por via oral se a pessoa estiver perdendo a consciência, inconsciente ou em convulsão. Manter o paciente aquecido e em repouso. Transportar a vítima para um hospital.

Sintomas e efeitos mais importantes: Produto pode causar efeitos agudos, dependendo da via de exposição.

Notas para o médico: Uma lavagem gástrica é recomendada somente para pacientes que apresentarem sintomas.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: Água, Dióxido de carbono, Espuma, pó seco. Nenhuma limitação de agentes extintores é dada para essa substância.

Perigos específicos da substância: substância não combustível.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção para o pessoal destacado para o combate a incêndios. Na eventualidade de fogo, vestir roupas protetoras completas e aparelho de respiração autônoma com máscara facial completa, operando na pressão exigida ou outro modo de pressão positiva.

Informações complementares

Evitar a contaminação da água de superfície e da subterrânea com a água de combate a incêndios.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

CLORETO DE SODIO FARMACOPEIA BRASILEIRA

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Precauções pessoais para quem não faz parte dos serviços de emergências: Evitar a inalação dos vapores. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência.

Precauções pessoais para quem faz parte do serviço de emergência: vestir roupas protetoras completas e aparelho de respiração autônoma.

Precauções ambientais: Não despejar os resíduos no esgoto.

Métodos e materiais de contenção e limpeza: Cobrir ralos. Recolher, emendar e bombear vazamentos. Proceder à eliminação de resíduos. Limpeza posterior. Evitar a formação de possas.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro: Observar os avisos das etiquetas. Não comer, beber ou fumar as áreas de manuseio do produto. Usar os EPI's indicados. Manter ventilação local adequada. Não role, arraste ou permita solavancos na embalagem.

Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades: Hermeticamente fechado. Em local seco e temperatura ambiente.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional.

Medidas de controle de engenharia: A exposição a esta substância pode ser controlada de diversas maneiras. As medidas apropriadas para o ambiente de trabalho particular dependem de como o material esteja sendo usado e da extensão da exposição. Esta informação geral pode ser usada para auxiliar no desenvolvimento das medidas de controle específicas, devendo contemplar com a regulamentação ocupacional, ambiental e de incêndio, além de outras regulamentações aplicáveis. Procedimentos recomendados para monitoramento: Utilizar instrumentos apropriados de monitoramento. A estratégia da amostragem deve contemplar local, tempo, duração, frequência e número de amostras.

Medidas de proteção individual

As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da quantidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho. A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida juntos dos fornecedores.

Proteção dos olhos/face: Utilizar óculos de segurança de ampla visão,

Proteção da pele: Utilizar roupa impermeável. Necessário o uso de luvas.

Proteção respiratória: Necessário em caso de formação de vapores.

Perigos térmicos: produto não queima.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

CLORETO DE SODIO FARMACOPEIA BRASILEIRA

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico:	Sólido
Cor:	incolor
Odor:	Inodoro
Limite de odor:	Não existem informações disponíveis.
pH:	ca. 7 em 100 g/120 °C
Ponto de fusão:	801 °C
Ponto de ebulição:	1.461 °C em 1.013 hPa
Ponto de combustão:	Não inflama.
Velocidade de evaporação:	Não existem informações disponíveis.
Inflamabilidade (sólida, gás):	Não existem informações disponíveis.
Limites de explosividade:	<i>Superior:</i> Não existem informações disponíveis. <i>Inferior:</i> Não existem informações disponíveis.
Pressão de vapor:	1.33 hPa a 865 °C
Densidade relativa de vapor:	Não existem informações disponíveis.
Densidade relativa:	2.1650 g/cm ³
Solubilidade em água:	ca. 1 g/l em 20°C
Temperatura de autoignição:	Não existem informações disponíveis.
Temperatura de decomposição:	Não existem informações disponíveis.
Viscosidade, dinâmica:	Não existem informações disponíveis.
Risco de explosão:	Não classificado como explosivo.
Propriedades oxidantes:	Não existem informações disponíveis.
Coeficiente de partição (n- octanol/água):	Não existem informações disponíveis.
Densidade aparente:	Não existem informações disponíveis.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

CLORETO DE SODIO FARMACOPEIA BRASILEIRA

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Não aplicável.

Estabilidade química: O produto é quimicamente estável em condições ambientes padrão.

Possibilidade de reações perigosas: Não existem indicações.

Condições a serem evitadas: Forte aquecimento.

Materiais incompatíveis: Não existem indicações.

Produtos perigosos da decomposição: Não existem indicações.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações sobre efeitos toxicológicos:

Toxicidade aguda

Via oral

Toxicidade aguda por via oral

DL50 Oral - ratazana - 3,550 mg/kg

CL50 Inalação - ratazana - 1 h - > 42,000 mg/m³

DL50 Dérmico - coelho - > 10,000 mg/kg

Corrosão/irritação cutânea

Não existem informações disponíveis.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Não existem informações disponíveis.

Sensibilização respiratória ou cutânea

Não existem informações disponíveis.

Mutagenicidade em células germinativas

Não existem informações disponíveis.

Carcinogenicidade

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0.1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.

Toxicidade à reprodução e lactação

Não existem informações disponíveis.

Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos - exposição única

Não existem informações disponíveis.

Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

CLORETO DE SODIO FARMACOPEIA BRASILEIRA

Não existem informações disponíveis.

Perigo de aspiração

Não existem informações disponíveis.

Efeitos potenciais para a saúde

Inalação Pode ser perigoso se for inalação. Pode causar uma irritação do aparelho respiratório.

Ingestão Pode ser perigoso se for engolido.

Pele Pode ser perigoso se for absorvido pela pele. Pode causar uma irritação da pele.

Olhos Pode causar uma irritação dos olhos.

Sinais e sintomas de exposição

Vômitos, Diarreia, a desidratação e a congestão podem ocorrer nos órgãos internos. As soluções de sal hipertônicas podem produzir reações inflamatórias no aparato gastrointestinal.

Informação adicional

RTECS: VZ4725000

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Toxicidade

Toxicidade em peixes - CL50 - *Lepomis macrochirus* - 5,840 mg/l - 96 h

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados - NOEC - Dáfia - 1,500 mg/l - 7 d

CL50 - *Daphnia magna* - 1,661 mg/l - 48 h

Persistência e degradabilidade

Não existem informações disponíveis.

Potencial bioacumulativo

Não existem informações disponíveis.

Mobilidade no solo

Não existem informações disponíveis.

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Não existem informações disponíveis.

Outros efeitos adversos

Não existem informações disponíveis.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de tratamento de resíduos:

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com a Diretiva de dejetos 2008/98/CE e outras regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

CLORETO DE SODIO FARMACOPEIA BRASILEIRA

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais: O produto deve ser transportado com os cuidados necessários a não danificar as embalagens, com consequente perda do produto, resguardando as normas e legislação vigentes para transporte da substância. Produto não classificado como perigoso para o transporte de produtos perigosos, conforme Resolução N° 420 do Ministério dos Transportes.

Terrestres: Não aplicável

Hidroviário: Não aplicável

Aéreo: Não aplicável

Para produto classificado como perigoso para o transporte (conforme modal): Não aplicável

Número ONU: Não aplicável

Nome apropriado para embarque: Não aplicável

Classe de risco: Não aplicável

Número de risco: Não aplicável

Grupo de embalagem: Não aplicável

Perigo ao meio ambiente: Não aplicável

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico: Produto não classificado como perigoso para o transporte de produtos perigosos, conforme Resolução N° 420 do Ministério dos Transportes.

Legislação nacional
Classe de armazenagem 10-13

Avaliação de segurança química
Não é realizada avaliação de segurança química para este produto.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

CLORETO DE SODIO FARMACOPEIA BRASILEIRA

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4: 2012 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ) - Rio de Janeiro, 2012. 25 p.

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: (31) 3239.9260(CIT)

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 78 02 00

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro -Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT)

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas

NT = Não existe o registro

ND = Não determinado/Não disponível

NA = Não aplicável.